Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD
3º Trimestre de 2021 – Classe dos Adultos

Título: O plano de Deus para Israel em meio à infidelidade da nação — As correções e os ensinamentos divinos no período dos reis de Israel
Comentarista da Lição: Claiton Ivan Pommerening
Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira
Data da aula: 19 de Setembro de 2021

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 12

O REINADO DE JOSIAS

TEXTO ÁUREO

"Então, disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: Achei o livro da Lei na Casa do Senhor. E Hilquias deu o livro a Safã, e ele o leu." (**2Rs 22.8**)

VERDADE PRÁTICA

Nos dias de hoje, Deus ainda levanta homens e mulheres dispostos a combater a cultura da idolatria que se perpetua através das gerações.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Mq 6.8
Deus adverte para que todos sejam obedientes e que amem uns aos outros

Terça – Sl 121.2-5
O Senhor Deus é aquEle que sempre está ao lado do seu povo para socorrer e guardar

Quarta – Is 6.12,13
Deus, por sua infinita graça, sempre tem um recomeço para o seu povo

Quinta – Tg 1.22-24
Quem conhece a Palavra de Deus deve colocá-la em prática

Sexta – Lv 26.1
A Bíblia enfatiza que a idolatria deve ser abandonada

Sábado – 1Pe 2.9
Deus usa os seus filhos para levar as Boas-Novas

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

2 Reis 22.3-5,8; 23.2-5,21,22,25

2 Reis 22

3 – Sucedeu, pois, que, no ano décimo oitavo do rei Josias, o rei mandou o escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à Casa do SENHOR, dizendo:
4 – Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que tome o dinheiro que se trouxe à Casa do SENHOR, o qual os guardas do umbral da porta ajuntaram do povo.
5 – E que o deem na mão dos que têm o cargo da obra e estão encarregados da Casa do SENHOR; para que o deem àqueles que fazem a obra que há na Casa do SENHOR, para repararem as fendas da casa.

8 – Então, disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: Achei o livro da Lei na Casa do SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã, e ele o leu.

2 Reis 23

2 – E o rei subiu à Casa do SENHOR, e com ele todos os homens de Judá, e todos os moradores de Jerusalém, e os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, desde o menor até ao maior; e leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro do concerto, que se achou na Casa do SENHOR.
3 – E o rei se pôs em pé junto à coluna e fez o concerto perante o SENHOR, para andarem com o SENHOR, e guardarem os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o coração e com toda a alma, confirmando as palavras deste concerto, que estavam escritas naquele livro; e todo o povo esteve por este concerto.
4 – E o rei mandou ao sumo sacerdote Hilquias, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas do umbral da porta que se tirassem do templo do SENHOR todos os utensílios que se tinham feito para Baal, e para o bosque, e para todo o exército dos céus; e os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e levou as cinzas deles a Betel.
5 – Também destituiu os sacerdotes que os reis de Judá estabeleceram para incensarem sobre os altos nas cidades de Judá e ao redor de Jerusalém, como também os que incensavam a Baal, ao sol, e à lua, e aos mais planetas, e a todo o exército dos céus.
21 – E o rei deu ordem a todo o povo, dizendo: Celebrai a Páscoa ao SENHOR, vosso Deus, como está escrito no livro do concerto.
22 – Porque nunca se celebrou tal Páscoa como esta desde os dias dos juízes que julgaram a Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel, nem tampouco dos reis de Judá.
25 – E antes dele não houve rei semelhante, que se convertesse ao SENHOR com todo o seu coração, e com toda a sua alma, e com todas as suas forças, conforme toda a Lei de Moisés; e, depois dele, nunca se levantou outro tal.

OBJETIVO GERAL

Pontuar o avivamento gerado por Josias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Evidenciar o encontro de Josias com o livro da Lei;

Destacar a dedicação de Josias na destruição dos ídolos;

Identificar o retorno da celebração da Páscoa.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Nesta lição, aprenderemos que Deus não exige que sejamos bem-sucedidos em todas as coisas que fazemos para Ele, mas nos chama para sermos totalmente comprometidos e obedientes à sua Palavra. A despeito dos 31 anos de reinado de Josias, Judá não mudou de direção nem abandonou seus maus costumes. Entretanto, os constantes esforços desse grande rei para servir ao Senhor com fidelidade, lhe renderam a honra divina. O castigo de Judá somente veio depois da morte de Josias.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

A exemplo do que fizemos na lição 10, é importante contextualizarmos a situação que Josias encontrou no reino de Israel. Manassés, seu avô, foi um dos mais corruptos reis que já houvera em Judá. Manassés foi filho de Ezequias, aquele que promoveu o retorno do povo de Judá à adoração e ao serviço do Senhor. Apesar do excelente exemplo do seu pai, Manassés resolveu seguir um caminho completamente oposto ao dele, se tornando alguém que provocou profundamente a ira de Deus sobre Judá e Jerusalém. Leiamos **2Rs 21.10-15 – ARC**: "*Então, o Senhor falou pelo ministério de seus servos, os profetas, dizendo: Porquanto Manassés, rei de Judá, fez estas abominações, fazendo pior do que quanto fizeram os amorreus que antes dele foram e até também a Judá fez pecar com os seus ídolos, por isso, assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eis que hei de trazer tal mal sobre Jerusalém e Judá, que qualquer que ouvir, lhe ficarão retinindo ambas as orelhas. E estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria e o prumo da casa de Acabe; e limparei Jerusalém, como quem limpa a escudela a limpa e a vira sobre a sua face. E desampararei o resto da minha herança, entregá-los-ei na mão de seus inimigos; e far-se-ão roubo e despojo para todos os seus*

inimigos. Porquanto fizeram o que era mal aos meus olhos e me provocaram à ira, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até hoje".

Josias foi o último dos reis justos de Judá.

Segundo a Bíblia Sagrada, Josias foi o décimo-nono rei em Judá, considerando desde Saul. Ele foi filho de Amom e neto do ímpio e idólatra Manassés, que foi um dos grandes responsáveis pela rejeição do reino do Sul pelo Deus de Israel, conforme já mencionamos.

Nunca houve um rei como ele que se voltasse para o Senhor de todo o coração.

A exemplo do que fez Ezequias, Josias também foi obediente aos mandamentos do Senhor, e seguiu as pisadas de Davi, seu antecessor. Leiamos **2Rs 22.2 – ARC**: "*E fez o que era reto aos olhos do Senhor; e andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se apartou dele nem para a direita nem para a esquerda*".

Este grande monarca e fiel homem de Deus expurgou o país de todas as falsas divindades ali colocadas por seus ancestrais.

Conforme veremos durante a ministração dessa lição, Josias agiu para destruir os altares pagãos, não apenas em Judá e Jerusalém, mas também, em todo o reino de Israel. Inclusive, durante o seu reinado, se cumpriu a profecia proferida contra o altar de Jeroboão I, na cidade de Betel, na qual o homem de Deus disse que nasceria alguém por nome de Josias, que destruiria aquele altar. Leiamos **1Rs 13.1,2 – ARC**: "*E eis que, por ordem do Senhor, um homem de Deus veio de Judá a Betel; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso. E clamou contra o altar com a palavra do Senhor e disse: Altar, altar! Assim diz o Senhor: Eis que um filho nascerá à casa de Davi, cujo nome será Josias, o qual sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que queimam sobre ti incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti*".

E ao saber que o livro da Lei havia sido encontrado dentro do Templo, iniciou em seu reino a maior e mais impactante renovação espiritual vista entre todas as tribos de Israel.

Veremos ainda, durante essa lição, o grande impacto que o conhecimento da Palavra de Deus causou em Josias, a ponto de levá-lo ao sincero arrependimento e buscar, com todas as suas forças, que Judá voltasse a servir ao Deus de Israel.

PONTO CENTRAL

Não importa o quão distantes estamos de Deus, sempre podemos nos aproximar.

I. JOSIAS REPARA O TEMPLO

Antes de iniciarmos o comentário do Tópico I, é importante nós tentarmos traçar uma linha do tempo com os principais eventos ocorridos na vida de Josias.

- Com 8 anos, ele começou a reinar (**2Cr 34.1**). A exemplo do que ocorreu com Judá, ele deve ter tido um corregente, alguém que o orientava a respeito das decisões e ações no reino de Judá, mas a Bíblia não menciona nada a respeito.
- Com 16 anos, ou seja, no oitavo ano do seu reinado, ele começou a buscar o Deus de Davi, seu pai. Leiamos **2Cr 34.3a – NVT**: "*No oitavo ano de seu reinado, enquanto ainda era jovem, começou a buscar o Deus de seu antepassado Davi*".
- Com 20 anos, ou seja, no décimo-segundo ano do seu reinado, ele executou a primeira purificação de Judá e Jerusalém em relação à idolatria. Leiamos **2Cr 34.3b – NVT**: "*Então, no décimo segundo ano, começou a purificar Judá e Jerusalém, destruindo os santuários idólatras, os postes de Aserá, os ídolos esculpidos e as imagens de metal*". Foi no ano seguinte, ou seja, no décimo-terceiro ano do seu reinado, que o profeta Jeremias iniciou seu ministério em Judá. Leiamos **Jr 1.2 – NVI**: "*A palavra do Senhor veio a ele no décimo terceiro ano do reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá*".
- Com 26 anos, ou seja, no décimo-oitavo ano do seu reinado, ele mandou o sacerdote Hilquias reparar o Templo em Jerusalém. Façamos a releitura de **2Rs 22.3,4 – NVT**: "*No décimo oitavo ano de seu reinado, o rei Josias enviou Safã, secretário da corte, filho de Azalias, filho de Mesulão, ao templo do Senhor. Disse-lhe: Vá ao sumo sacerdote Hilquias e peça-lhe que pese a prata que os guardas das portas recolheram do povo no templo do Senhor*'". No mesmo ano, Josias executou a segunda purificação de Judá e Jerusalém, incluindo também a destruição dos altares por todo o Israel, bem como promoveu a celebração da Páscoa em Jerusalém. Essa história está descrita em **2Rs 23.1-30**.

1. “Achei o livro da Lei no Templo do Senhor”. Com seu desejo de realizar reparos na Casa do Senhor, Josias ordenou a Safã, o escrivão, e a outros assessores, que fossem ao encontro do sumo sacerdote Hilquias e arrecadassem todos os possíveis recursos financeiros (2Rs 22.4).

Conforme já vimos, a última menção na Bíblia, antes de Josias, a respeito de se cuidar o Templo em Jerusalém se deu durante o reinado de Ezequias. Josias estava com 26 anos de idade quando decidiu por reformar a casa do Senhor. Se levarmos em consideração o tempo, desde que Ezequias dormiu com seus pais, até que Josias ordenasse que o templo fosse reparado, provavelmente a Casa do Senhor em Jerusalém ficou “abandonada” por, pelo menos 75 anos, considerando:

- 55 anos do reinado de Manassés;
- 2 anos do reinado de Amom;
- 18 anos do reinado do próprio Josias.

O Templo do Senhor em Jerusalém devia estar em uma situação deplorável.

Pode-se imaginar a enorme surpresa que teve o escrivão do rei ao receber do sumo sacerdote Hilquias a notícia de que o Livro do Senhor havia sido achado dentro da Casa do Senhor (2Rs 22.8).

A narrativa bíblica nos dá a entender que o Livro da Lei do Senhor deveria estar no local onde eram armazenadas as ofertas do povo. E, quando o dinheiro foi recolhido, o Livro da Lei acabou sendo encontrado. Leiamos **2Cr 34.14 – NVT**: “*Enquanto estavam retirando a prata recolhida no templo do Senhor, o sacerdote Hilquias encontrou o Livro da Lei do Senhor, escrito por Moisés*”. Talvez essas ofertas estivessem na arca que o sacerdote Joiada havia instituído durante o reinado de Joás, justamente para que se recolhesse as ofertas para a restauração do templo em Jerusalém. Leiamos **2Cr 24.6-8 – NVT**: “*Então o rei mandou chamar o sumo sacerdote Joiada e lhe perguntou: Por que você não exigiu que os levitas saíssem e recolhessem os impostos que as cidades de Judá e a cidade de Jerusalém devem pagar para o templo? Moisés, servo do Senhor, estabeleceu que a comunidade de Israel pagasse esse imposto para a manutenção do tabernáculo da aliança. Ao longo dos anos, os seguidores da perversa Atalia haviam arrombado o templo de Deus e usado os objetos sagrados do templo do Senhor para adorar as imagens de Baal. Por isso, o rei ordenou que fizessem uma caixa grande e a*

colocassem do lado de fora da porta do templo do Senhor". Inclusive, a Bíblia nos dá a entender que essa "Arca do Tesouro" permaneceu ativa até os tempos do ministério terreno do Senhor Jesus. Leiamos **Mc 12.41 – ARC**: "*E, estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos depositavam muito*".
Outro ponto importante a ser mencionado é sobre a surpresa de se ter encontrado o Livro do Senhor. Pelo que nos dá a entender, os sacerdotes, há muito tempo, não se relacionavam com a Lei de Moisés, de forma pessoal, o que traz um prejuízo enorme para qualquer pessoa que queira se relacionar com Deus.

Por este relato percebe-se como era o nível de desinteresse das coisas de Deus por quem deveria zelar, não apenas pelo sagrado Livro, mas pelo cumprimento das leis divinas expressas nele.

O comentarista está se referindo ao corpo sacerdotal. Cabia ao sumo-sacerdote zelar pelo Livro da Lei de Moisés, não apenas guardando-o, mas também ensinando a Palavra de Deus ao povo. Champlin menciona que os sacerdotes deveriam exercer a função de guardiões dos Livros Sagrados, o que, pelo que vemos, não foi cumprido por Hilquias e seus antecessores.

2. O rei rasgou suas vestes. Ao saber do conteúdo do livro, Safã, o escrivão, levou-o imediatamente ao rei Josias (2Rs 22.10). O rei leu o livro tão avidamente, e ficou tão pasmado diante da realidade de haver descumprido seu conteúdo, que não tardou em rasgar suas próprias vestes em sinal de profunda tristeza e consternação (2Rs 22.11).

Aqui, precisamos levar em consideração um fato de suma importância: o ministério do profeta Jeremias estava em pleno vigor e, segundo vemos no seu livro, ele foi enviado à Jerusalém com duras palavras de juízo para o povo. Leiamos **Jr 3.6-8 – NVT**: "*Durante o reinado de Josias, o Senhor me disse: Viu o que fez a infiel nação de Israel? Como esposa que comete adultério, Israel adorou outros deuses no alto dos montes e debaixo de toda árvore verdejante. Pensei: 'Depois de fazer tudo isso, ela voltará para mim', mas não voltou, e Judá, sua irmã traiçoeira, viu isso. Ela viu que me divorciei da infiel Israel por causa de seu adultério. Mas Judá, irmã traiçoeira, não teve temor algum; também me deixou e se entregou à prostituição*". Talvez Josias estivesse impactado pelas palavras do profeta Jeremias e, quando ouviu as sentenças diretamente do Livro da Lei de Moisés, foi profundamente impactado por elas.

Ao ser impactado pela mensagem do livro, Josias não se justificou em razão dos próprios pecados, como fazem os que não querem conformar suas vidas à vontade soberana de Deus. O rei não culpou a ninguém; simplesmente se humilhou rasgando suas vestes, demonstrando a piedade do seu coração.

O costume de rasgar as vestes, na cultura judaica, servia para expressar profunda tristeza, arrependimento, dor ou luto. Temos, nas páginas das Sagradas Escrituras, vários exemplos de pessoas que fizeram isso, dentre eles Jó e Davi. Josias mostrou, com essa atitude, que havia sido grandemente impactado pelo juízo de Deus anunciado no Livro da Lei. Leiamos **2Rs 22.13 – ARC**: "*Ide e consultai ao Senhor por mim, e pelo povo, e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do Senhor que se acendeu contra nós, porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem conforme tudo quanto de nós está escrito*".

3. Entendendo a vontade de Deus. Por ordem de Josias, o sumo sacerdote Hilquias e seus auxiliares foram consultar a profetisa Hulda para saberem se os pecados de Judá tinham atingido o nível do juízo divino (2Rs 22.12-14; 2Cr 34.22).

Por conta do grande impacto que a Palavra de Deus causou em Josias, o rei de Judá mandou que Deus fosse consultado, pois ele se conscientizou que seus pais haviam pecado grandemente contra o Senhor, Deus de Israel, e gostaria de ouvir algo da parte de Deus sobre a situação do povo de Judá e Jerusalém.

Então a profetisa confirmou que Jerusalém realmente seria destruída, mas que por amor a Josias, isso aconteceria somente após a morte dele (2Rs 22.18-20).

Vemos, na resposta de Deus através da profetisa Hulda, que o Pai é Deus das misericórdias. Mesmo tendo Judá irritado sobremaneira a Deus com suas ações, o Pai ainda atentou para o coração quebrantado e sincero de Josias, Deus ira permitir que o rei de Judá fosse poupado de viver os dias em que a ira de Deus seria derramada sobre Judá e Jerusalém. Leiamos **2Rs 22.18-20 – ARC**: "*Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar ao Senhor, assim lhe direis: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca das palavras que ouviste: Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante o Senhor, quando ouviste o que falei contra este lugar e contra os seus moradores, que seriam para assolação e para maldição, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o Senhor. Pelo que eis que eu te*

ajuntarei a teus pais, e tu serás ajuntado em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar. Então, tornaram a trazer ao rei a resposta".

Assim Deus demonstrou que ouviu a oração do rei; embora, a condenação de Judá estivesse sendo apenas adiada (Jr 11.9-17; 13.27).

Conforme mencionado, o juízo sobre Judá havia sido apenas adiado, tendo em vista que a medida do pecado de Manassés em Judá foi tão grande, que Deus decidiu não perdoar a nação. Leiamos **2Rs 24.3,4 – ARC**: "*E, na verdade, conforme o mandado do Senhor, assim sucedeu a Judá, que o tirou de diante da sua face, por causa dos pecados de Manassés, conforme tudo quanto fizera, como também por causa do sangue inocente que derramou, enchendo a Jerusalém de sangue inocente; por isso, o Senhor não o quis perdoar*". Isso nos mostra que Manassés transpassou todos os limites da paciência e da longanimidade de Deus.

SÍNTESE DO TÓPICO I

A prática da leitura e da meditação da Palavra de Deus nos conscientiza sobre os nossos pecados.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Para alcançarmos os objetivos fundamentais que formulamos, quais deverão ser os nossos objetivos imediatos? O que planejamos fazer neste trimestre, neste mês, nesta lição? Esses planos variam com as situações. Os interesses e as necessidades de nossos alunos deverão determinar nossos objetivos para cada lição em particular. Muitas vezes o comentarista da lição sugere as metas em conexão com ela. Essas metas poderão ou não coincidir com as necessidades da classe. Por isso, deve o professor determinar seus objetivos de acordo com a realidade de sua classe. Tendo em mente o assunto da lição a ser ensinada, o professor poderá perguntar-se:

- Quais conhecimentos desejo que meus alunos adquiram?
- Quais situações desejo que eles enfrentem?
- Quais atitudes e decisões desejo que eles tomem?

II. A RENOVAÇÃO DO PACTO COM O SENHOR

1. A leitura do livro diante do povo. Josias, como um líder zeloso pelo cumprimento da Palavra de Deus, sabia que a reforma não teria êxito se todos não fossem envolvidos. Por isso convocou todas as autoridades de Judá e de Jerusalém, e todo o povo; do mais simples ao mais importante, para se reunirem no Templo do Senhor e ouvirem a leitura da Lei de Deus (2Rs 23.1,2). Ouvindo a mensagem, o povo preparou o coração para uma nova aliança com o Senhor.

Na realidade, Josias entendeu que aquele era um problema que não estava restrito aos nobres e autoridades de Jerusalém, pois todo o povo havia pecado contra Deus. A totalidade do povo era culpada de se desviar do caminho do Senhor e praticar todo tipo de rebeldia e desobediência à Palavra de Deus. Sendo assim, todos teriam que ouvir a leitura da Palavra de Deus, para que eles se conscientizassem que havia necessidade de uma renovação da Aliança com Deus, através de sacrifícios e mudança de vida. Conforme já lemos em 2Rs 22.13, Josias disse: "*Ide e consultai ao Senhor por mim, e pelo povo, e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou*".

O verdadeiro avivamento começa com a escuta da Palavra de Deus. Quando a Bíblia passa ser ouvida com seriedade, o coração é quebrantado, a nossa vida é avivada e o Espírito Santo faz morada. O avivamento por meio da Palavra é duradouro.

A definição moderna de avivamento é a descida e a manifestação do Espírito Santo na vida das pessoas, motivadas por um propósito de oração assumido por uma ou mais pessoas. Um exemplo clássico desse tipo de avivamento é o que ocorreu na Rua Azusa, em 1905, onde William Seymour, que iniciou o movimento, orava sete horas por dia antes que o derramar do Espírito Santo ocorresse ali. No caso de Josias, o avivamento, ou melhor, a mudança de propósito ocorreu entre o povo, baseado no arrependimento gerado depois que a Palavra de Deus foi ministrada na vida do povo de Judá e Jerusalém. O conhecimento da Palavra de Deus, aliado a um coração quebrantado e ao desejo de servir a Deus, gera a ação do Espírito Santo em nós, o que nos dá a correta motivação para efetuarmos todas as mudanças necessárias nas nossas vidas, para que nos adequemos à Palavra de Deus, que é o modelo para nós.

2. A destruição dos ídolos. No início de sua reforma, quando tinha completado oito anos de reinado, o rei Josias reparou o Templo, tirando todos os utensílios que tinham

sido feitos para Baal (2Rs 22.1; 23.2). Além disso, ele expurgou as imundícies idolátricas de todas as cidades de Judá, e só voltou à Jerusalém quando todo o trabalho de limpeza havia terminado (2Rs 23.4-20).

Na realidade, aqui temos uma confusão entre datas e acontecimentos. Conforme vimos na Introdução dessa lição, com 8 anos de reinado, Josias começou a buscar o Deus de Davi, seu pai. Foi com 12 anos de reinado, ou seja, ele estava com 20 anos de idade, é que ele começou a purificar Judá e Jerusalém dos altares idólatras. Conforme vimos também, a purificação de Judá e de Israel se deu em duas etapas: a primeira quando ele tinha 20 anos; e a segunda quando ele tinha 26 anos, onde foi feita a completa purificação do Templo em Jerusalém, conforme o texto de 2Rs 23.4, apontado pelo comentarista. Nessa segunda etapa ocorreu, também, a destruição e profanação dos altares que estavam espalhados por Israel, incluindo o altar de Jeroboão I, em Betel, conforme mencionado.

O coração de Josias fervia de amor pelo Deus de Abraão, tão ultrajado por seu povo.

O entendimento da Palavra de Deus por parte de Josias motivou o seu coração a agir zelosamente pelo seu Deus.

SÍNTESE DO TÓPICO II

O coração que transborda Deus não tolera ídolos ou qualquer outra prática que desagrade ao Senhor.

SUBSÍDIO DOUTRINÁRIO

"O compromisso religioso inicial de Josias foi demonstrado por seus esforços para reparar o Templo do Senhor. Ele estava desorientado, pois aparentemente durante o reinado de Manassés a maioria das cópias das Escrituras do Antigo Testamento foi destruída. Então uma cópia da lei, que alguns acreditam compreender todos os cinco Livros de Moisés, foi achada. Um Josias abalado percebeu quão desobediente Judá tinha sido.

Perguntas dirigidas a Hulda, uma profetisa, trouxe de volta a palavra de que o destino de Judá estava selado. Mas em razão de Josias ter sido humilde e sensível a Deus, o desastre viria apenas depois de sua morte.

Deus ainda está à procura de pessoas que estão abaladas pelo abandono da sociedade sobre os princípios bíblicos de santidade e de justiça. Quando formos humildes e sensíveis, Deus nos abençoará individualmente a despeito do que possa acontecer a nossa terra.

O zelo de Josias era tão grande que ele começou a livrar Judá de todas aquelas práticas contra as quais a Palavra de Deus falava. A lista das suas ações sugere a extensão da apostasia de Judá.

O que podemos apreciar sobre Josias é o seu exemplo de total compromisso. Nenhum de nós poderia fazer um pedido mais importante do que sermos como Josias, que 'se [converteu] ao Senhor com todo o seu coração, e com toda a sua alma, e com todas as suas forças' (23.25).

O reinado de 31 anos de Josias sobre Judá não mudou a direção da sua nação. Mas os seus constantes esforços para servir ao Senhor Lhe renderam a honra divina. Deus não exige que sejamos bem-sucedidos. Ele nos chama, porém, para sermos totalmente comprometidos" (RICHARDS, Lawrence O. **Comentário Devocional da Bíblia.** Rio de Janeiro: CPAD, 2013, pp.226,227).

CONHEÇA MAIS

"Atualmente não podemos dizer que as Escrituras estão perdidas no sentido literal; ao contrário, a Bíblia é o livro de maior circulação. Contudo é um livro perdido para multidões em todo o mundo. Mas como foi perdido? Foi perdido por falta de lê-lo às crianças. É só fazermos perguntas aos nossos filhos e descobriremos que há uma ignorância surpreendente da Palavra de Deus entre eles. Pode-se perder as Escrituras por causa do pecado. A experiência prova a veracidade do ditado: a leitura deste Livro evita o pecado, e o pecado evita a leitura deste Livro." Para saber mais leia: **Coleção Lições Bíblicas.** Volume 04. Rio de Janeiro: CPAD, 2011, p.615.

III. A CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA

1. A celebração da Páscoa e a restauração do culto e dos ofícios do Templo. Somente depois de dezoito anos de reinado foi que Josias conseguiu comemorar a primeira Páscoa. Esta foi a maior celebração desde os tempos do profeta Samuel (2Rs 23.21-23).

Esse período ocorreu por conta do desconhecimento de Josias a respeito da ordenança de se celebrar a Páscoa, anualmente. A Bíblia nos dá a entender que, depois que Josias leu o Livro da Lei, se preocupou em cumprir tudo o que estava prescrito ali, incluindo a celebração da festa da Páscoa. Leiamos **2Rs 23.21 – NVT**: "*O rei Josias deu a seguinte ordem a todo o povo: 'Celebrem a Páscoa do Senhor, seu Deus, como requer este Livro da Aliança'*".

Josias também reestabeleceu a liturgia do culto, o sacerdócio, e diversos ofícios que eram praticados no Templo; tais como, sacerdotes, levitas, cantores, guardas do Templo etc.

Vemos aqui mais um ato decorrente do conhecimento que Josias adquiriu através da leitura do Livro da Lei. Ele aprendeu que Davi e Salomão haviam determinado os turnos dos sacerdotes, levitas, cantores e porteiros, para a execução do ministério no Templo em Jerusalém.

2. A maior páscoa da monarquia. A Páscoa era uma das maiores festas do povo de Israel. Relembrava a proteção divina e o livramento da escravidão no Egito. Deveria ser sempre festejada, pois permitia ao povo recordar as obras que o Senhor realizara no passado (Êx 12.14,24-27).

Conforme mencionamos na lição 10. A Páscoa era o memorial, ou seja, a festa que fazia o povo de Israel lembrar-se do grande agir de Deus ali no Egito, onde o Pai mostrou todo o seu poder sobre os deuses do Egito, e, depois, tirou o Seu povo de lá com mão forte! A Lei de Moisés ordenava que essa festa fosse celebrada anualmente em Israel.

No entanto, devido ao pecado, o povo se esqueceu dos feitos e promessas de Deus.

Infelizmente, o pecado nos afasta de Deus e endurece o nosso coração para com as coisas espirituais, nos fazendo desprezá-las e até esquecê-las. Por essa causa, a Bíblia sempre nos orienta a não nos afastarmos de Deus, sendo envolvidos e endurecidos pelo engano do pecado. Leiamos **Hb 3.12,13 – ARC**: "*Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo. Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado*".

Após achar o livro da Lei do Senhor, derrubar os altares a deuses pagãos e destituir os sacerdotes que realizavam tais abominações, Josias deu ordem para que o povo retornasse à celebração da Páscoa ao Senhor. Ele realizou o maior festejo do seu tempo. Nunca houvera Páscoa tão fervorosa (2Rs 23.21-23).

A exemplo do que ocorreu com Ezequias, Josias mandou que celebrassem a festa da Páscoa, que representava a maior vitória alcançada pelo povo de Israel da época, que foi sua libertação do Egito. Porém, infelizmente, o juízo de Deus já estava decretado sobre aquela nação que havia rejeitado a Deus por tanto tempo. Que o Senhor nos dê da Sua graça, para que possamos permanecer firmes na presença de Deus.

SÍNTESE DO TÓPICO III

A Páscoa é uma das mais importantes celebrações da Bíblia. Tais celebrações são fundamentais para nos lembrar dos feitos do Senhor.

SUBSÍDIO DEVOCIONAL

"[...] Somos informados de que nunca se celebrou tal páscoa como esta em nenhum dos reinados anteriores, não, desde os dias dos juízes (v.22), o que, a propósito, insinua que, embora o relato que o livro de Juízes dá do estado de Israel sob aquela dinastia pareça apenas melancólico, ainda houve, então, alguns dias dourados.

Parece que essa páscoa foi extraordinária por causa do número e da devoção dos participantes, de seus sacrifícios e ofertas, e de sua exata observância das leis da festa. E não ocorreu agora como na páscoa de Ezequias, quando participaram muitos que não estavam limpos de acordo com a purificação do santuário, e foi permitido aos levitas fazerem o trabalho dos sacerdotes. Nós temos motivos para pensar que durante todo o restante do reinado de Josias a religião floresceu e as festas do Senhor foram

muito cuidadosamente observadas. Mas nessa páscoa, a satisfação que eles tiveram no concerto recentemente renovado, a reforma no prosseguimento dela, e o renascimento de uma ordenança cujo original divino eles tinham encontrado recentemente no livro da Lei, e que tinha sido negligenciado por muito tempo ou guardado sem cuidado, os colocou em grande entusiasmo de santa alegria. E Deus ficou satisfeito em recompensar o zelo que tiveram em destruir a idolatria com sinais incomuns da sua presença e favor. Tudo isso concorreu para fazer dessa páscoa uma festa de destaque" (HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico Antigo Testamento:** *Josué a Ester Edição Completa*. Rio de Janeiro: CPAD, 2010, p.632).

CONCLUSÃO

Josias fez uma limpeza geral em Israel, eliminando todas as formas de idolatria instituídas pelos reis que o antecederam, inclusive o rei Salomão. Este grande monarca e figura do Messias, foi a promessa de Deus sobre Judá, de que o paganismo não prevaleceria sobre seus reis, mas que a raiz de Jessé voltaria a brotar (Is 11.1-4; Rm 15.12).

PARA REFLETIR

A respeito de "O Reinado de Josias", responda:

Por que Josias foi considerado um dos melhores reis de todo o Israel?
Porque expurgou o país de todas as falsas divindades ali colocadas por seus ancestrais; e iniciou em seu reino a maior e mais impactante renovação espiritual vista entre todas as tribos de Israel.

Quem foi o primeiro a ler o livro da Lei de Moisés após ser encontrado?
O escrivão Safã.

O que a leitura do livro da Lei causou no povo?
Ao ouvirem a leitura do Livro da Lei, o povo preparou o coração para uma nova aliança com o Senhor.

Quanto tempo depois do início do reinado de Josias a Páscoa foi comemorada?

Somente depois de dezoito anos de reinado foi que Josias conseguiu comemorar a primeira Páscoa.

Qual o sentido da Páscoa para todo o Israel?
Ela relembrava a proteção divina e o livramento da escravidão no Egito.

SUBSÍDIOS ENSINADOR CRISTÃO

O REINADO DE JOSIAS

O livro de 2 Reis registra mais um avivamento: o do reinado do rei Josias. O rei Josias foi um dos últimos reis justos do Reino de Judá, pois Ele buscava fazer a vontade de Deus conforme registrada na Lei. Mais uma vez percebemos que o avivamento na história do povo de Deus sempre tem como ponto de partida a lei escrita divina. Essa é uma excelente oportunidade para refletirmos acerca do avivamento que nasce da fidelidade às Escrituras Sagradas.

O Resumo da Lição

O primeiro tópico da lição evidencia o encontro do rei Josias com a Lei escrita de Deus. O livro da Lei estava perdido no Templo do Senhor. Quando foi achado, mostrado ao rei e, este percebeu que a vontade de Deus foi violada, Josias rasgou as suas vestes e humilhou-se diante de Deus. Em seguida, por meio da profetisa Hulda, ele compreendeu a vontade divina para fazer novas reformas.

O segundo tópico destaca a dedicação do rei Josias em destruir os ídolos da nação. Esse trabalho começou com a leitura da lei diante do povo, com a consequente renovação de um pacto com o Senhor. Assim, Josias tirou os ídolos do meio da nação. Havia um impacto de amor no coração por causa da compreensão da Palavra de Deus.

O terceiro tópico identifica o retorno da celebração da Páscoa. Havia pelo menos 18 anos que não se comemorava a Páscoa, após o avivamento mediante a Palavra, a Páscoa foi restaurada e celebrada com toda alegria. Nesta Páscoa, havia fervor espiritual. Era uma Páscoa que não sairia mais da memória do povo.

Aplicação

A lição desta semana nos mostra que a prática da leitura e da meditação da Palavra de Deus nos conscientiza sobre os nossos pecados. Ela nos revela, sob o Espírito Santo, o verdadeiro estado de nossa alma. Quem tem a prática de meditar na Palavra de Deus toma consciência de sua verdadeira natureza e prostra-se diante de Deus em humilhação e súplicas (Is 6.1-5).

A lição também nos mostra que o coração verdadeiramente avivado não tolera ídolos ou qualquer outra prática que desagrade ao Senhor. Um senso de santidade se estabelece em nossa vida interior. A santidade de Deus nos constrange; sua glória e majestade nos trazem temor. E o temor ao Senhor não permite levar uma vida leviana de pecado (Pv 1.7).

A lição nos ensina que devemos valorizar as celebrações que nos fazem lembrar dos grandes feitos do Senhor, como por exemplo, o Batismo e a Ceia do Senhor.

AUXÍLIO EBD

REIS DE JUDÁ

NOME	TEMPO DE REINADO	REFERÊNCIA
Saul	40 anos	At 13.21
Davi	40,5 anos	2Sm 5.4,5
Salomão	40 anos	1Rs 11.42
Roboão	17 anos	1Rs 14.21
Abias	3 anos	1Rs 15.2
Asa	41 anos	1Rs 15.9,10
Josafá	25 anos	1Rs 22.42
Jeorão	8 anos	2Rs 8.17
Acazias	1 ano	2Rs 8.26
Atalia	6 anos	2Cr 22.12
Joás	40 anos	2Rs 12.1
Amazias	29 anos	2Rs 14.2
Uzias (Azarias)	52 anos	2Rs 15.2
Jotão	16 anos	2Rs 15.33
Acaz	16 anos	2Rs 16.2
Ezequias	29 anos	2Rs 18.2
Manassés	55 anos	2Rs 21.1
Amom	2 anos	2Rs 21.19
Josias	31 anos	2Rs 22.1
Joacaz	3 meses	2Rs 23.31
Jeoaquim	11 anos	2Rs 23.36
Jeconias (Joaquim)	3 meses	2Rs 24.8
Zedequias	11 anos	2Rs 24.18

Canal Auxílio EBD
Comentário por: Ev Luiz Oliveira
Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp*)